

RESOLUÇÃO Nº 05-B/PLTC/2021

De 17 de Agosto

Voto de pesar pelo falecimento de Venerando Presidente de Supremo Tribunal de Justiça e do Conselho Superior da Magistratura Judicial, Juiz Conselheiro Mamadú Saido Baldé

É com profundo pesar que o Tribunal de Contas assinala o falecimento de Venerando Presidente de Supremo Tribunal de Justiça e do Conselho Superior da Magistratura Judicial, Juiz Conselheiro Mamadú Saido Baldé.

A sua marca é demasiada indefetível para ser esquecida. Nela encontrarão as novas gerações de juristas e magistrados a força e a inspiração para enfrentarem os desafios e darem continuidade ao seu impressionante legado e ambicioso projeto que tinha para a reforma e modernização do poder judicial guineense.

Um legado de devoção à pátria guineense, de civismo, de patriotismo judicial e de dedicação ao serviço e interesse público.

Mamadú Saido Baldé abraçou desde 1995 a carreira de magistrado como vocação.

Até antes da sua eleição como Presidente de Supremo Tribunal de Justiça e do Conselho Superior da Magistratura Judicial já tinha exercido altas funções do Estado: Vice-Procurador Geral da República, Vice-Presidente de Supremo Tribunal de Justiça, Procurador-Geral da República, Ministro de Justiça. Por isso, tinha o seu lugar na história da Justiça guineense.

Contudo, fiel ao seu pensamento reformista do Poder Judicial, preferiu continuar a lutar e a pensar no futuro do Poder Judicial e da judicatura guineense.



Lutou até a sua morte, e com isso deixa-nos um exemplo ímpar de cidadão dedicado a causa da Justiça.

Como juiz de carreira, honrou e dignificou os Tribunais.

Como Procurador-Geral da República, trabalhou arduamente no cumprimento da mais nobre missão da fiscalização da legalidade e da defesa do interesse público e social.

Foi Ministro de Justiça entre 2012 e 2014, isto é, num momento delicado da nossa história como Estado. Nessa qualidade, contribuiu para a estabilização democrática do País e retorno à normalidade constitucional.

Isso é reconhecido pelos guineenses, pelos colegas de profissão e pelos amigos, como temos testemunhado ao longo destes dias.

Todos os que estiveram alguma vez ao lado dele e contra ele nas diversas candidaturas à presidência de Supremo Tribunal de Justiça e do Conselho Superior de Magistratura Judicial, reconhecem nele a lealdade com os adversários, o espírito democrático, a tolerância e respeito pela diferença.

A sua efémera presidência de Supremo Tribunal de Justiça e do Conselho Superior de Magistratura Judicial vislumbrou sinais de união e reconciliação interna da Magistratura Judicial e da sua agenda transformadora dos Tribunais Judiciais.

A sua dimensão humana fez de Juiz Conselheiro Mamadú Saido Baldé um cidadão de corpo inteiro. Uma figura que todos e todas estimavam, admiravam, acarinhavam pela sua humildade e capacidade de interagir com quem ele se cruzava, pelo sorriso contagiante e amigo, pela gargalhada alegre que transformavam o ambiente, e pela sua generosidade.

O sentimento de perda desta personalidade de invulgares qualidades humanas e profissionais é assim acompanhado de um sentimento de gratidão eterna.

Assim, o Tribunal de Contas, reunida em Sessão Plenária, assinala com tristeza e associa-se às manifestações de solidariedade pelo falecimento de Juiz Conselheiro Mamadú Saido



Baldé, e manifesta o seu profundo sentimento de pesar à esposa, aos filhos, a toda sua família e ao Supremo Tribunal de Justiça.

Sessão Plenária do Tribunal de Contas, aos dezessete dias do mês de Agosto do ano 2021.




O **Conselheiro Presidente**



Dr. Amadu Tidjane Baldé



Os Juízes Conselheiros:

- Dr. Amadu Tidjane Baldé 
- Dr. Domingos Malú 
- Dr. Gassimo Djaló 

Os Procuradores Gerais Adjuntos:

- Dr. Quintino Inquebi 